

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
4 Tarde	15 NOV 1985	OFF-SIDE	

PRESIDENCIAIS

Ramalho Eanes mobilizou Belém para apoiar Zenha

Manuela Eanes poderá participar na campanha eleitoral de Salgado Zenha, que esta manhã anunciou a intenção de se candidatar à Presidência da República. A candidatura de Salgado Zenha terá como slogans principais «Nova República — Nova Democracia».

O movimento de apoio à candidatura presidencial de Salgado Zenha será integrado, entre outros, pelos conselheiros de Estado designados pelo presidente da República, Henrique de Barros, Galvão Teles, Figueiredo Dias e Melo Antunes. Joaquim Letria, porta-voz do presidente da República, vai integrar a comissão política de candidatura.

O director da campanha será Soares Louro, que deverá ser expulso do PS nos próximos dias.

O líder da tendência socialista «esquerda laboral» do PS, Marcelo Curto, disse já que a candidatura à Presidência da República de Salgado Zenha «poderá perturbar o PS».

«Mas em termos eleitorais», indicou Marcelo Curto, «essa candidatura não irá retirar muitos votos à candidatura de Mário Soares».

Marcelo Curto salientou ainda que a «esquerda laboral» está preocupada com a falta de dinamização para a campanha de debate e reflexão que culminará no próximo Congresso do Partido Socialista.

O anúncio de que colaboradores próximos de Eanes vão trabalhar na campanha de Zenha parece indicar que o actual presidente da República «não vê

com maus olhos» a candidatura do antigo dirigente do PS.

Quanto ao PRD, a situação é mais complexa, embora seja de admitir que os renovadores democráticos acabem por apoiar o novo candidato a Belém.

A braços com algumas dificuldades que lhe «toldaram» a imagem com que se apresentou ao eleitorado, como foi o caso da alegada falsificação de assinaturas em candidaturas autárquicas e a demissão do Conselho Consultivo, o PRD tem no dia 24, no Vimeiro, outra prova de força.

Nesse dia reúne-se o Conselho Nacional que se vai debruçar sobre um único ponto que é a questão presidencial.

Candidatura de Soares: manifesto político foi divulgado

O manifesto político da Comissão Política da candidatura de Mário Soares, ontem divulgado, sublinha que «o presidente da República não pode ser um soberano neutro, distante e irresponsável, deve ser protagonista».

Sob o título «Unir os Portugueses, Servir Portugal», o manifesto aponta a «coragem serena» de Soares para afirmar que ele se «situa no ponto de

equilíbrio das grandes tendências eleitorais do povo português», pois é conhecido que «recusa a crispação política, evita a polarização social, luta contra novas divisões e clivagens na sociedade».

Freitas do Amaral em Cabo Verde

O candidato presidencial Freitas do Amaral foi recebido ontem pelo presidente cabo-verdiano, Aristides Pereira.

O candidato, que chegou quarta-feira ao fim da tarde a Cabo Verde para uma visita de três dias, foi também recebido ontem pelo primeiro-ministro, Pedro Pires, pelo presidente da Assembleia Nacional Popular, Abílio Duarte, e pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Corsino Fortes.

Lurdes Pintasilgo: indefinição quanto à NATO

Num jantar com um grupo de engenheiros, na FIL, em Lisboa, Maria de Lurdes Pintasilgo foi solicitada a pronunciar-se sobre a presença de Portugal na NATO, argumentando que essa presença, para ela, advém «do cumprimento constitucional» que é apanágio da sua candidatura.

Referiu que a presença nacional naquele tratado militar internacional, sob a sua liderança como presidente da República, seria de «não vassalagem», todavia não especificou como o fará.

